

EP-192 - AMILOIDOSE INTESTINAL: UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL RARO NA ABORDAGEM DE RETORRAGIAS

Ana L. Santos¹; Armando Peixoto¹; Marco Silva¹; Fátima Carneiro²; Guilherme Macedo¹

1 - Serviço de Gastrentrologia, Centro Hospitalar de São João. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.; 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar de São João. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Indivíduo do género masculino, de 54 anos, com múltiplos fatores de risco cardiovascular e história médica recente de enfarte agudo do miocárdio. Por clínica de retorragias com três meses de evolução, sem outros sintomas acompanhantes, nomeadamente dor abdominal, realizou colonoscopia total. Esta revelou, no cólon sigmoide e reto, lesões eritematosas e hemorrágicas, com elevada friabilidade ao toque, rodeadas de mucosa normal, histologicamente compatíveis com colite química, dada presença de material exógeno. Pela manutenção das queixas, foi admitido no nosso centro, com realização de nova colonoscopia, que demonstrou persistência das lesões, de aspecto angiomatoso e de predomínio no cólon sigmoide. A histologia das lesões foi compatível com processo inflamatório crónico, sendo evidentes estruturas eosinofílicas e material hialino, caracterizado como substância amiloide após coloração com Vermelho do Congo. Após estudo etiológico, com exclusão de causas secundárias, concluiu-se pelo diagnóstico de amiloidose intestinal primária.

Os autores descrevem o presente caso clínico pela sua raridade, destacando-se a importância de um diagnóstico diferencial cuidado na abordagem deste sinais clínicos presentes na prática diária da Gastreenterologia.